

BancoDaycoval

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS EM IFRS

1124

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis
Intermediárias Consolidadas em
IFRS Referentes ao Período de Três Meses
Findo em 31 de Março de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e aos Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), referentes ao período findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado “DVA” referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, com o objetivo de

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de maio de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS
LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31/03/2024	31/12/2023	Passivo	Nota explicativa	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.146.027	2.805.742	Passivos financeiros		64.173.185	63.747.985
Ativos financeiros		65.913.886	64.860.044	Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		58.954.535	58.464.308
Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		51.207.745	50.202.682	Depósitos à vista e outros depósitos	20	1.343.494	1.805.545
Operações de crédito e arrendamento mercantil	12.a	46.431.127	48.473.273	Depósitos a prazo e interfinanceiros	21	22.145.728	20.260.536
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	13	(2.151.266)	(2.144.301)	Outros passivos financeiros	22	7.626.179	8.234.979
Aplicações no mercado aberto	12.f	3.701.330	1.285.145	Obrigações por emissão de títulos			
Títulos públicos federais	12.f	2.141.497	2.020.500	Letras de crédito imobiliário	23	2.025.790	2.122.794
Títulos emitidos por Governos de outros países	12.f	1.085.057	568.065	Letras de crédito do agronegócio	23	2.576.071	2.773.016
Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo		14.706.141	14.657.362	Letras financeiras	23	20.724.265	20.367.483
Por meio do resultado		13.805.454	13.385.957	Obrigações por empréstimos e repasses	24	2.513.008	2.899.955
Títulos e valores mobiliários	9	13.501.211	13.141.255	Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado		5.218.650	5.283.677
Derivativos	10.a	304.243	244.702	Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	19	5.031.777	5.010.116
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)		900.687	1.271.405	Derivativos	10.a	186.873	273.561
Títulos e valores mobiliários	9	900.687	1.271.405	Passivos fiscais diferidos	6.b	744.697	909.635
Investimentos mantidos até o vencimento		40.949	43.415	Provisões		1.884.462	3.304.847
Outros créditos		5.539.995	8.115.429	Provisões para riscos	25	1.349.666	2.271.678
Ativos não-correntes disponíveis para venda	14	59.306	59.774	Provisões para compromissos e outras provisões	26	534.796	1.033.169
Outros ativos diversos	15	5.439.709	8.008.230	Obrigações de arrendamento	16	46.282	53.195
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	16	40.980	47.425	Outros passivos e obrigações	27	2.267.165	3.688.496
Ativos fiscais diferidos	6.b	1.790.905	1.926.658	Total do passivo		69.115.791	71.704.158
Imobilizado de uso	17.a	61.980	56.836	Total do patrimônio líquido		6.525.676	6.250.344
Imobilizado de arrendamento operacional	17.c	146.881	145.460	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		6.504.600	6.229.215
Intangível		844	918	Capital		3.557.260	3.557.260
Total do ativo		75.641.467	77.954.502	Capital social	28.a	3.557.260	3.557.260
				Reservas de capital		2.125	2.125
				Reservas de lucros	28.d	2.671.172	2.671.172
				Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros		(3.786)	(1.342)
				Lucro acumulado		277.829	-
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores		21.076	21.129
				Total do passivo e do patrimônio líquido		75.641.467	77.954.502

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
Receitas de juros e similares	5.a	2.722.138	2.309.556
Despesas de juros e similares	5.b	(1.565.365)	(1.265.828)
Resultado líquido de juros e similares		1.156.773	1.043.728
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	5.c	190.961	(70.270)
Ativos financeiros a avaliados pelo seu valor justo		347.605	(277.375)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		84.366	88.187
Títulos e valores mobiliários		7.032	47.179
Derivativos		256.207	(412.741)
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		(220.961)	168.199
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		(220.961)	168.199
Resultado na alienação de ativos financeiros		3.934	2.581
Resultado de operações de câmbio		60.383	36.325
Receita de tarifas e comissões	5.d	82.517	70.104
Outras receitas operacionais	5.e	42.665	45.437
Total de receitas operacionais		1.472.916	1.088.999
Despesas administrativas	5.f	(462.264)	(407.483)
Despesas de pessoal		(226.531)	(202.162)
Despesas tributárias		(84.265)	(69.660)
Outras despesas administrativas		(151.468)	(135.661)
Despesas com outras provisões	5.g	(43.362)	(54.560)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.h	(49.774)	(25.995)
Perdas com ativos financeiros - impairment		(287.248)	(203.480)
Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro		(287.248)	(203.480)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	5.i	890	1.404
Depreciações e amortizações		(3.916)	(3.497)
Participações no resultado		(65.431)	(54.896)
Total de despesas operacionais e administrativas		(911.105)	(748.507)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		561.811	340.492
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	6.a	(185.566)	(100.522)
Imposto de renda		(116.833)	(108.749)
Contribuição social		(96.109)	(87.864)
Ativo fiscal diferido		27.376	96.091
Participações de acionistas não controladores		(309)	(279)
Lucro líquido		375.936	239.691
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		375.936	239.691
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		309	279

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido		375.936	239.691
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos		(2.444)	(835)
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Atribuídos ao Controlador		(4.348)	(1.318)
Atribuídos a empresas controladas		(96)	(200)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial		2.000	683
Resultado abrangente líquido de impostos		373.492	238.856
Atribuído a:			
Acionistas do controlador		373.492	238.856
Outros acionistas não-controladores		309	279

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023**
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023		3.557.260	2.125	2.671.172	-	(1.342)	6.229.215	21.129	6.250.344
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(2.444)	(2.444)	-	(2.444)
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	(2.444)	(2.444)	-	(2.444)
Lucro líquido		-	-	-	375.936	-	375.936	-	375.936
Destinações		-	-	-	(98.107)	-	(98.107)	-	(98.107)
Juros sobre o capital próprio	28.c.ii	-	-	-	(98.107)	-	(98.107)	-	(98.107)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	(53)	(53)
Em 31 de março de 2024		3.557.260	2.125	2.671.172	277.829	(3.786)	6.504.600	21.076	6.525.676
Em 31 de dezembro de 2022		3.557.260	2.125	2.264.565	-	1.126	5.825.076	20.762	5.845.838
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(835)	(835)	-	(835)
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	(835)	(835)	-	(835)
Lucro líquido		-	-	-	239.691	-	239.691	-	239.691
Destinações		-	-	-	(104.422)	-	(104.422)	-	(104.422)
Juros sobre o capital próprio	28.c.ii	-	-	-	(104.422)	-	(104.422)	-	(104.422)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2023		3.557.260	2.125	2.264.565	135.269	291	5.959.510	20.762	5.980.272

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2024	31/03/2023
Atividades operacionais		
Lucro líquido	375.936	239.691
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido		
caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	3.916	3.497
Impostos diferidos	(27.376)	(96.091)
Impostos correntes	212.942	196.613
Provisão para riscos	43.362	21.068
Provisão para avais e fianças concedidos	27.344	2.554
Provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	253.633	115.147
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6.271	85.779
Provisão para outros créditos diversos	(4.275)	5.128
Provisão para perdas em outros valores e bens	1.616	1.525
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(33.455)	11.253
Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente	(5.173)	(6.171)
Resultado de participações em controladas e coligadas	(778)	(747)
Total dos ajustes de reconciliação	478.027	339.555
Lucro líquido ajustado do exercício	853.963	579.246
Variação de ativos e obrigações	(5.086.201)	(928.032)
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	(2.416.185)	(1.262.634)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	(808.716)	(315.830)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(312.630)	2.829.082
(Aumento) Redução em outros ativos	3.613.133	(26.308)
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	1.829	(901)
Aumento (Redução) em depósitos	1.422.271	33.196
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	(4.545.579)	(1.220.029)
Aumento (Redução) em provisões	43.388	(114.245)
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	(1.755.502)	(433.818)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(328.210)	(416.545)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(4.232.238)	(348.786)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(3.789)	(2.094)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(3.789)	(2.094)
Atividades de financiamento		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	3.603.731	(353.045)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	33.464	(830.329)
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	(1.903)	6.232
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(92.435)	(89.183)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	3.542.857	(1.266.325)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	33.455	(11.253)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(659.715)	(1.628.458)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.805.742	2.523.162
Caixa e equivalente de caixa final	2.146.027	894.704
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(659.715)	(1.628.458)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2024	31/03/2023
RECEITAS	3.043.412	2.379.043
Receitas de juros e similares	2.722.138	2.309.556
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	190.961	(70.270)
Outras	47.796	69.653
Prestação de serviços	82.517	70.104
DESPESAS	(1.852.613)	(1.469.308)
Despesas de juros e similares	(1.565.365)	(1.265.828)
Perdas com ativos financeiros - impairment	(287.248)	(203.480)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(249.516)	(243.218)
Materiais, energia e outros insumos	(42.670)	(37.132)
Serviços de terceiros	(206.846)	(206.086)
VALOR ADICIONADO BRUTO	941.283	666.517
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(3.916)	(3.497)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	937.367	663.020
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	778	747
Resultado de equivalência patrimonial	778	747
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	938.145	663.767
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	938.145	663.767
PESSOAL	257.822	225.075
Remuneração direta	212.764	186.235
Benefícios	36.717	31.394
FGTS	8.341	7.446
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	297.474	192.537
Federais	280.857	178.921
Estaduais	2.555	1.397
Municipais	14.062	12.219
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	6.913	6.464
Aluguéis	6.913	6.464
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	375.936	239.691
Juros sobre o capital próprio	98.107	104.422
Lucros retidos	277.829	135.269
Participação dos minoritários não controladores	(309)	(279)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS
PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2 - Políticas contábeis significativas

2.1 - Base de preparação

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes, considerando as normas contábeis internacionais (IFRS).

As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias do Banco Daycoval foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e Resolução BCB nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2 - Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS, aprovadas pela administração em 28 de maio de 2024, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, das entidades controladas direta e indiretamente e dos fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo período utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos das transações, incluindo receitas e despesas, entre as entidades do grupo foram eliminados, no processo de preparação dessas demonstrações.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis:

	% - Participação	
	31/03/2024	31/12/2024
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. (“Daycoval Leasing”)	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários		
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Daycoval CTVM”) ⁽¹⁾	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. (“Dayprev”)	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. (“ACS”)	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. (“Daycoval Asset”)	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. (“IFP”)	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. (“SCC”)	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. (“Treetop”)	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Fundo”)	67,97	67,97

(1) A Daycoval CTVM teve seu início de atividades autorizadas pelo BACEN em 31 de agosto de 2023. A integralização de capital ocorreu em 06 de outubro de 2023.

2.3 - Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de março em 2024

- **Alterações na IAS 1 – Segregação entre passivo circulante e não circulante** - esclarece quando considerar condições contratuais que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com Covenants classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva. A Administração não espera impactos nas demonstrações contábeis do Daycoval.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em períodos futuros

- **Alterações no IFRS 18 - apresentação e divulgação das demonstrações contábeis - visa a substituição do IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras**, introduzindo três subníveis e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na demonstração de resultados. Também requer que as entidades divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para os exercícios a se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados pela Administração e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que diferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 45 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 25.

2.6 - Comparativo BRGAap x IFRS

A Resolução CMN nº 4.966/2021 facultou às instituições financeiras divulgarem as demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em BRGAAP até o exercício de 2024, adicionalmente às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, que passou a ser obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2022. As demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP foram divulgadas em 07 de maio de 2024.

Em atendimento ao Artigo 11 da Resolução CMN nº 4.818/2020, apresentamos abaixo a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, que foram preparados com base na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e o IFRS:

	Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas com base na fluência do prazo das operações e no indexador e/ou na taxa de juros contratualmente pactuados.	As receitas geradas ou despesas incorridas, que possuem o caráter incremental e atribuível diretamente à originação das operações com características de concessão de crédito, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada de forma a refletir o conceito de taxa efetiva de juros.
2 - Instrumentos Financeiros e Divulgação	Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, previstas na nº 3.068/01 do BCB: (i) títulos para livre negociação; (ii) títulos disponíveis para venda; e (iii) títulos mantidos até o vencimento.	De acordo com os critérios estabelecidos pelo IFRS 9, principalmente, o de modelo de negócios no qual a Administração gerencia seus fluxos de caixa (Solely Payment of Principal and Interest Test - SSPI Test), os ativos e passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).
3 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	A provisão para perdas em operações com características de concessão de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os instrumentos financeiros ativos, são classificados em 3 estágios. O modelo de cálculo de perda esperada, adotado pela Administração, incorpora cenários macroeconômicos, além de outros critérios necessários para a construção deste modelo. A classificação dos ativos financeiros nos Estágios de 1 a 3, leva em conta o aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial do instrumento financeiro. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de Default (PD) x percentual de perda quando ocorre o default (LGD) x exposição no momento da ocorrência do default (ED).
4 - Arrendamentos - IFRS 16	A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas.	Os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis tendo, como objeto do contrato, locação imobiliária referente a instalação de agências. O direito de uso do arrendamento é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações, ajustadas a valor presente, que são reconhecidas na rubrica "Outros passivos".
5 - IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)	O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	Em adição aos critérios descritos no BRGAAP, são reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras em IFRS.

6 - Reclassificações de operações para fins de divulgação das demonstrações contábeis em IFRS

Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
--	--

6.1) Comissões por colocação e/ou emissão de títulos, são reconhecidas como despesas antecipadas, no ativo, e diferidas com base no prazo de fluência da operação à qual está relacionada.

6.1) Reclassificada de despesas antecipadas, no ativo, para a rubricas das emissões de títulos aos quais está relacionada.

6.2) Operações de ACC/ACE são reconhecidas em rubricas retificadoras das operações de câmbio, no passivo.

6.2) Operações de ACC/ACE são reclassificadas para o ativo para a rubrica de operações de crédito.

Apresentamos a seguir a conciliação entre as contas patrimoniais e de resultado para as demonstrações contábeis consolidadas intermediárias preparadas com base no BRGAAP e em IFRS:

Balço patrimonial	31/03/2024				31/03/2023			
	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS
Ativo								
Disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa)	2.146.027	-	-	2.146.027	2.805.742	-	-	2.805.742
Ativos financeiros	21.329.781	-	-	21.329.781	18.286.370	-	-	18.286.370
Derivativos	304.243	-	-	304.243	244.702	-	-	244.702
Operações com características de concessão de crédito	43.398.555	682.823	198.484	44.279.862	45.409.049	763.826	156.097	46.328.972
Outros créditos diversos	5.496.154	(32.812)	76.653	5.539.995	8.067.347	(34.619)	82.701	8.115.429
Ativos fiscais diferidos	1.908.534	-	(117.629)	1.790.905	2.037.791	-	(111.133)	1.926.658
Outros investimentos	40.949	-	-	40.949	43.415	-	-	43.415
Imobilizado de uso	61.980	-	-	61.980	56.836	-	-	56.836
Imobilizado de arrendamento	146.881	-	-	146.881	145.460	-	-	145.460
Intangível	844	-	-	844	918	-	-	918
Total do ativo	74.833.948	650.011	157.508	75.641.467	77.097.630	729.207	127.665	77.954.502
Passivo								
Passivos financeiros	64.019.124	(32.812)	-	63.986.312	63.509.043	(34.619)	-	63.474.424
Derivativos	186.873	-	-	186.873	273.561	-	-	273.561
Passivos fiscais diferidos	732.532	-	12.165	744.697	897.469	-	12.166	909.635
Outros passivos	3.470.519	682.823	44.567	4.197.909	6.260.048	763.826	22.664	7.046.538
Patrimônio líquido	6.424.900	-	100.776	6.525.676	6.157.509	-	92.835	6.250.344
Total do passivo	74.833.948	650.011	157.508	75.641.467	77.097.630	729.207	127.665	77.954.502

Demonstrações de resultado	31/03/2024				31/03/2023			
	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS
Resultado bruto da intermediação financeira antes da provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros	1.398.693	(54.941)	3.982	1.347.734	1.061.213	(84.639)	(3.116)	973.458
Provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros	(298.988)	-	11.740	(287.248)	(223.617)	-	20.137	(203.480)
Resultado líquido da intermediação financeira após a provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros	1.099.705	(54.941)	15.722	1.060.486	837.596	(84.639)	17.021	769.978
Outras receitas (despesas) operacionais e administrativas	(486.927)	54.941	(1.258)	(433.244)	(460.486)	84.639	1.257	(374.590)
Resultado operacional antes da tributação	612.778	-	14.464	627.242	377.110	-	18.278	395.388
Imposto de Renda e Contribuição Social	(179.070)	-	(6.496)	(185.566)	(90.894)	-	(9.628)	(100.522)
Participações no resultado	(65.431)	-	-	(65.431)	(54.896)	-	-	(54.896)
Participações de acionistas não controladores	(309)	-	-	(309)	(279)	-	-	(279)
Lucro líquido do período	367.968	-	7.968	375.936	231.041	-	8.650	239.691

a) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

• Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros**• Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

- **Taxa efetiva de juros**

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de origemação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

- **Valor justo**

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 29.a.

(iii) **Perda de crédito esperada**

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) **Baixa de ativos financeiros**

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

(vi) Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos;
- Hardware de computadores e veículos 5 anos;
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 31 de março de 2024, monta R\$844 (R\$918 em 31 de dezembro de 2023).

g) Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Remuneração do capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Provisões para compromissos e outras provisões" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

l) Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- "Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- “Reservas de lucro” (Nota 28.d) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(ii.a) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(ii.b) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(ii.c) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(ii.d) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval reestima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

q) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

4 - Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, detalhados a seguir:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento de administração de ativos – serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS.

O quadro a seguir apresenta informação sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	31/03/2024					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.589.441	132.697	-	-	-	2.722.138
Despesas de juros e similares	(1.511.054)	(54.311)	-	-	-	(1.565.365)
Receita líquida de juros e similares	1.078.387	78.386	-	-	-	1.156.773
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	157.843	6.626	2.667	1.031	22.794	190.961
Ativos a valor justo por meio do resultado	314.487	6.626	2.667	1.031	22.794	347.605
Aplicações interfinanceiras de liquidez	84.366	-	-	-	-	84.366
Títulos e valores mobiliários	(19.460)	-	2.667	1.031	22.794	7.032
Derivativos	249.581	6.626	-	-	-	256.207
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(220.961)	-	-	-	-	(220.961)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	3.934	-	-	-	-	3.934
Resultado de operações de câmbio	60.383	-	-	-	-	60.383
Receita de comissões e tarifas	52.500	131	5.548	-	24.338	82.517
Outras receitas (despesas) operacionais	32.414	5.299	-	-	4.952	42.665
Total de receitas operacionais	1.321.144	90.442	8.215	1.031	52.084	1.472.916
Despesas administrativas	(401.291)	(14.178)	(4.000)	(100)	(42.695)	(462.264)
Despesas de pessoal	(193.666)	(3.406)	(3.266)	-	(26.193)	(226.531)
Despesas tributárias	(69.594)	(9.786)	(344)	-	(4.541)	(84.265)
Outras despesas administrativas	(138.031)	(986)	(390)	(100)	(11.961)	(151.468)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(43.147)	(94)	-	-	(121)	(43.362)
Outras receitas (despesas) operacionais	(49.566)	(210)	(1)	3	-	(49.774)
Perdas com ativos financeiros	(283.761)	(3.487)	-	-	-	(287.248)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(283.761)	(3.487)	-	-	-	(287.248)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(3.846)	4.736	-	-	-	890
Depreciações e amortizações	(3.658)	(59)	-	-	(199)	(3.916)
Participações no resultado	(65.168)	(263)	-	-	-	(65.431)
Total de despesas operacionais e administrativas	(850.437)	(13.555)	(4.001)	(97)	(43.015)	(911.105)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	470.707	76.887	4.214	934	9.069	561.811
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(148.242)	(32.389)	(1.533)	(374)	(3.028)	(185.566)
Participações de acionistas não controladores	(309)	-	-	-	-	(309)
Lucro líquido	322.156	44.498	2.681	560	6.041	375.936

Demonstrações de resultado por segmento operacional	31/03/2023					
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	Total
Receitas de juros e similares	2.188.249	121.307	-	-	-	2.309.556
Despesas de juros e similares	(1.198.343)	(66.535)	-	-	(950)	(1.265.828)
Receita líquida de juros e similares	989.906	54.772	-	-	(950)	1.043.728
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	(99.119)	-	1.473	1.237	26.139	(70.270)
Ativos e passivos para negociação	(306.224)	-	1.473	1.237	26.139	(277.375)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	88.187	-	-	-	-	88.187
Títulos e valores mobiliários	18.330	-	1.473	1.237	26.139	47.179
Derivativos	(412.741)	-	-	-	-	(412.741)
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	168.199	-	-	-	-	168.199
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	2.581	-	-	-	-	2.581
Resultado de operações de câmbio	36.325	-	-	-	-	36.325
Receita de comissões e tarifas	38.644	762	5.788	-	24.910	70.104
Outras receitas operacionais	47.057	211	-	-	(1.831)	45.437
Total de receitas operacionais	976.488	55.745	7.261	1.237	48.268	1.088.999
Despesas administrativas	(363.322)	(10.428)	(3.536)	(116)	(30.081)	(407.483)
Despesas de pessoal	(175.722)	(3.374)	(2.894)	-	(20.172)	(202.162)
Despesas tributárias	(58.211)	(6.270)	(362)	-	(4.817)	(69.660)
Outras despesas administrativas	(129.389)	(784)	(280)	(116)	(5.092)	(135.661)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(53.179)	(478)	-	-	(903)	(54.560)
Outras receitas (despesas) operacionais	(25.659)	(1)	-	(85)	(250)	(25.995)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(191.938)	(11.542)	-	-	-	(203.480)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(191.938)	(11.542)	-	-	-	(203.480)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(4.941)	6.345	-	-	-	1.404
Depreciações e amortizações	(3.233)	(59)	-	-	(205)	(3.497)
Participações no resultado	(54.128)	(251)	(517)	-	-	(54.896)
Total de despesas operacionais e administrativas	(696.400)	(16.414)	(4.053)	(201)	(31.439)	(748.507)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	280.088	39.331	3.208	1.036	16.829	340.492
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(74.927)	(17.784)	(1.125)	(408)	(6.278)	(100.522)
Participações de acionistas não controladores	(279)	-	-	-	-	(279)
Lucro líquido	204.882	21.547	2.083	628	10.551	239.691

⁽¹⁾ O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

⁽²⁾ O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

Informação geográfica

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação:

Demonstrações do resultado	31/03/2024			31/03/2023		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	4.123	1.152.650	1.156.773	5.898	1.037.830	1.043.728
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	13.042	177.919	190.961	(332)	(69.938)	(70.270)
Receita com tarifas e comissões	-	82.517	82.517	-	70.104	70.104
Outras receitas (despesas) operacionais	2.257	40.408	42.665	(4.961)	50.398	45.437
Total de receitas (despesas) operacionais	19.422	1.453.494	1.472.916	605	1.088.394	1.088.999
Despesas administrativas	(2.300)	(459.964)	(462.264)	(929)	(406.554)	(407.483)
(Constituição) Reversão de outras provisões	-	(43.362)	(43.362)	-	(54.560)	(54.560)
Outras receitas (despesas) operacionais	(179)	(49.595)	(49.774)	(365)	(25.630)	(25.995)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	22	(287.270)	(287.248)	2.872	(206.352)	(203.480)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	890	890	-	1.404	1.404
Depreciação e amortizações	-	(3.916)	(3.916)	-	(3.497)	(3.497)
Participações no resultado	-	(65.431)	(65.431)	-	(54.896)	(54.896)
Total de despesas operacionais e administrativas	(2.457)	(908.648)	(911.105)	1.578	(750.085)	(748.507)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	16.965	544.846	561.811	2.183	338.309	340.492
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(185.566)	(185.566)	-	(100.522)	(100.522)
Participações de acionistas não controladores	-	(309)	(309)	-	(279)	(279)
Lucro líquido	16.965	358.971	375.936	2.183	237.508	239.691

5 - Demonstrações de resultado

a) Receita de juros e similares

	31/03/2024	31/03/2023
Rendas de empréstimos e recebíveis	2.198.155	1.947.925
Rendas de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	523.983	361.631
Total de receita de juros	2.722.138	2.309.556

b) Despesas de juros e similares

	31/03/2024	31/03/2023
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(520.783)	(401.563)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(143.015)	(113.648)
Obrigações por emissão de títulos de dívida	(759.025)	(755.220)
Obrigações por empréstimos e repasses	(135.541)	9.932
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(7.001)	(5.329)
Despesa com obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	-	-
Total de despesas com juros	(1.565.365)	(1.265.828)

c) Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	31/03/2024	31/03/2023
Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	347.605	(277.375)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	84.366	88.187
Títulos e valores mobiliários	7.032	47.179
Derivativos	256.207	(412.741)
Operações de swap	97.802	(388.457)
Operações a termo	81.630	15.030
Operações de mercado futuro	78.778	(53.703)
Operações com opções	(2.003)	14.389
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado	(220.961)	168.199
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	(104.190)	119.569
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(116.771)	48.630
Resultado na alienação de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.934	2.581
Ganhos na alienação de ativos financeiros	3.988	2.649
Perdas na alienação de ativos financeiros	(54)	(68)
Resultado de operações de câmbio	60.383	36.325
Ganhos com operações de câmbio	127.662	202.587
Perdas em operações de câmbio	(67.279)	(166.262)
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	190.961	(70.270)

d) Receita de tarifas e comissões

	31/03/2024	31/03/2023
Administração, custódia e colocação de títulos	24.312	16.252
Rendas de corretagem	800	187
Rendas de tarifas bancárias	37.931	37.940
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	63.043	54.379
Rendas de garantias prestadas	19.474	15.725
Total de receitas de tarifa e comissões	82.517	70.104

e) Outras receitas operacionais

	31/03/2024	31/03/2023
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	26.100	35.790
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	3.437	1.397
Reversão de provisões operacionais	1.712	1.776
Outras receitas operacionais	11.416	6.474
Total de outras receitas operacionais	42.665	45.437

f) Despesas administrativas

	31/03/2024	31/03/2023
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(25.970)	(24.930)
Benefícios	(36.693)	(31.337)
Encargos sociais	(42.480)	(39.429)
Proventos	(120.943)	(103.994)
Treinamento	(24)	(567)
Remuneração de estagiários	(421)	(1.905)
Total de despesas de pessoal	(226.531)	(202.162)

	31/03/2024	31/03/2023
Contribuições ao COFINS	(56.972)	(47.311)
Contribuições ao PIS / PASEP	(9.363)	(7.909)
ISS	(12.662)	(10.714)
Outras despesas tributárias	(5.268)	(3.726)
Total de despesas tributárias	(84.265)	(69.660)

	31/03/2024	31/03/2023
Despesas de água, energia e gás	(1.381)	(1.247)
Despesas de aluguéis e seguros	(7.257)	(8.790)
Despesas de comunicações	(2.897)	(6.195)
Despesas de contribuições	(10.591)	(4.917)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(3.601)	(2.221)
Despesas com materiais	(209)	(492)
Despesas de processamento de dados	(49.399)	(42.420)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(10.172)	(12.667)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(45.188)	(41.456)
Outras despesas administrativas	(20.773)	(15.256)
Total de outras despesas administrativas	(151.468)	(135.661)

g) Despesas com outras provisões

	31/03/2024	31/03/2023
Constituição de provisões para riscos cíveis, trabalhistas	(43.362)	(54.560)
Despesas com outras provisões	(43.362)	(54.560)

h) Outras despesas operacionais

	31/03/2024	31/03/2023
Outras receitas diversas	3.335	3.790
Outras despesas operacionais	(53.109)	(29.785)
Total de outras despesas operacionais	(49.774)	(25.995)

i) Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	7.774	7.326
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(6.884)	(5.922)
Resultado na alienação de ativos não-correntes - disponíveis para venda	890	1.404

6 - Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	31/03/2024	31/03/2023
Impostos correntes		
Resultado antes da tributação sobre lucros	561.811	340.492
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(246.167)	(153.221)
Adições e exclusões permanentes		
Juros sobre capital próprio	44.148	46.990
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	4.619	2.173
Outros valores	11.834	3.536
Imposto de renda e contribuição social	(185.566)	(100.522)
Imposto corrente	(212.942)	(196.613)
Imposto diferido	27.376	96.091

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

Créditos tributários:	31/03/2024		
	31/12/2023	Constituição / Realização	31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	187.177	-	187.177
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.092.614	39.069	1.131.683
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	188.659	(70.304)	118.355
Atualização monetária de contingências	393.000	(135.803)	257.197
Outras adições temporárias	65.208	31.285	96.493
Total de créditos tributários	1.926.658	(135.753)	1.790.905

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	183.651	(57.568)	126.083
Superveniência de depreciação	352.766	39.001	391.767
Outras exclusões temporárias	373.218	(146.371)	226.847
Total das obrigações fiscais diferidas	909.635	(164.938)	744.697

Créditos tributários:	31/12/2023		
	31/12/2022	Constituição / Realização	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	182.850	4.327	187.177
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	789.588	303.026	1.092.614
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	311.709	(123.050)	188.659
Atualização monetária de contingências	332.160	60.840	393.000
Outras adições temporárias	98.111	(32.903)	65.208
Total de créditos tributários	1.714.418	212.240	1.926.658

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	288.728	(105.077)	183.651
Superveniência de depreciação	132.884	219.882	352.766
Outras exclusões temporárias	350.448	22.770	373.218
Total das obrigações fiscais diferidas	772.060	137.575	909.635

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	31/03/2024			31/12/2023		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	226.360	181.089	407.449	222.043	177.636	399.679
Até 2 anos	174.831	139.864	314.695	175.235	140.189	315.424
Até 3 anos	187.922	150.337	338.259	182.525	146.022	328.547
Até 4 anos	174.935	139.947	314.882	178.588	142.871	321.459
Até 5 anos	25.995	14.715	40.710	24.988	14.768	39.756
Acima de 5 anos	199.759	175.151	374.910	281.361	240.432	521.793
Total	989.802	801.103	1.790.905	1.064.740	861.918	1.926.658

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de março de 2024, é de R\$1.501.230 (R\$1.611.911 em 31 de dezembro de 2023), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

7 - Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido	375.936	239.691
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	263.155	167.784
Preferenciais	112.781	71.907
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação		
Quantidade média de ações		
Ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,1988	0,1268
Preferenciais	0,1988	0,1268
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,1988	0,1268
Preferenciais	0,1988	0,1268

8 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2024	31/12/2023
Caixa	14.492	12.005
Depósitos junto a outros bancos	780	8.756
Disponibilidades em moeda estrangeira no país	480.633	572.414
Aplicações no mercado aberto	496.477	1.065.606
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	1.153.645	1.146.961
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.146.027	2.805.742

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

9 - Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor de curva	Valor justo	Valor de curva	Valor justo
Classificação				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	13.461.016	13.501.211	13.102.072	13.141.255
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	907.571	900.687	1.273.846	1.271.405
Tipo de instrumento				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)				
Títulos públicos federais	11.374.226	11.414.178	11.277.103	11.315.483
Cédula de produtor rural (CPR)	1.676.292	1.677.768	1.447.068	1.449.008
Debêntures	325.763	325.289	304.248	303.841
Títulos e valores mobiliários no exterior	79.382	78.554	73.653	72.923
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	4.608	4.558	-	-
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	745	864	-	-
Total	13.461.016	13.501.211	13.102.072	13.141.255
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)				
Títulos públicos federais	46.406	46.374	48.474	48.466
Nota comercial (NC)	525.302	527.347	887.270	886.740
Cotas de fundos de investimento	241.658	240.055	229.267	227.757
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	86.671	79.390	106.135	105.742
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	7.118	7.105	2.357	2.357
Certificados de depósitos bancários - CDB	167	167	150	150
Letras de crédito imobiliário - LCI	116	116	113	113
Letras de crédito do agronegócio - LCA	83	83	80	80
Letras financeiras	50	50	-	-
Total	907.571	900.687	1.273.846	1.271.405
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	14.368.587	14.401.898	14.375.918	14.412.660

10 - Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos a valor justo por meio do resultado)

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (Nota 33.b).

(i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados por seu valor total e, portanto, carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de "*hedge accounting*", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de "*hedge accounting*" contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Derivativos" em contrapartida às respectivas contas de resultado de "Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos" e, em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	31/03/2024							31/12/2023			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo											
Derivativos	327.503	(23.260)	304.243	49.375	231.937	5.565	8.638	8.728	276.549	(31.847)	244.702
Operações de swap - diferencial a receber	291.272	(31.871)	259.401	14.250	223.816	3.969	8.638	8.728	235.486	(41.784)	193.702
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	21.171	10.436	31.607	26.907	3.266	1.434	-	-	16.868	10.693	27.561
Prêmios pagos por compra de opções de compra	7.420	(1.825)	5.595	578	4.855	162	-	-	4.130	(756)	3.374
Futuros de moedas estrangeiras	3.216	-	3.216	3.216	-	-	-	-	3.112	-	3.112
Futuros de juros (DI)	2.137	-	2.137	2.137	-	-	-	-	13.283	-	13.283
Futuros de cupom cambial (DDI)	2.109	-	2.109	2.109	-	-	-	-	2.714	-	2.714
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	178	-	178	178	-	-	-	-	956	-	956
Passivo											
Derivativos	167.595	19.278	186.873	58.225	118.678	8.484	1.457	29	253.064	20.497	273.561
Operações de swap - diferencial a pagar	76.577	33.283	109.860	103	104.138	4.133	1.457	29	146.935	41.427	188.362
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	35.034	1.056	36.090	22.201	9.699	4.190	-	-	71.489	(4.596)	66.893
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	20.590	(15.061)	5.529	527	4.841	161	-	-	19.665	(16.334)	3.331
Futuros de moedas estrangeiras	21.563	-	21.563	21.563	-	-	-	-	9.611	-	9.611
Futuros de juros (DI)	9	-	9	9	-	-	-	-	55	-	55
Futuros de cupom cambial (DDI)	13.732	-	13.732	13.732	-	-	-	-	5.100	-	5.100
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	90	-	90	90	-	-	-	-	209	-	209

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	7.640	35.394	20.065	14.975
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	7.640	35.394	20.065	14.975
Swap	259.401	109.860	193.702	188.362
Instituições financeiras	230.609	108.002	151.197	179.346
Pessoas jurídicas	15.910	979	35.529	1.336
Pessoas físicas	12.882	879	6.976	7.680
Termo ("NDF")	31.607	36.090	27.561	66.893
Pessoas jurídicas	31.607	35.482	27.490	65.535
Pessoas físicas	-	608	50	1.358
Instituições financeiras	-	-	21	-
Opções	5.595	5.529	3.374	3.331
Pessoas físicas	4.733	-	2.631	-
Pessoas jurídicas	862	-	743	-
Instituições financeiras	-	5.529	-	3.331

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	31/03/2024					31/12/2023	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap							
Ativo							
Estratégia de "hedge accounting"	485.330	2.328.393	-	-	-	2.813.723	2.247.796
Dólar x CDI	485.330	2.328.393	-	-	-	2.813.723	2.247.796
Estratégia de negociação	28.952	37.453	42.207	274.175	361.366	744.153	490.883
Taxa pré-fixada x CDI	-	-	5.547	-	327.044	332.591	183.576
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	13.593	119.137	28.515	161.245	54.440
Dólar x CDI	1.357	23.066	3.423	125.342	-	153.188	10.128
CDI x Dólar	13.796	781	8.976	29.696	-	53.249	107.209
Taxa pré-fixada x Dólar	10.814	11.549	9.386	-	5.807	37.556	41.104
CDI x Taxa pré-fixada	2.985	2.057	1.282	-	-	6.324	94.426
Passivo							
Estratégia de "hedge accounting"	-	242.811	-	368.528	-	611.339	1.964.361
Dólar x CDI	-	242.811	-	368.528	-	611.339	1.964.361
Estratégia de negociação	21.246	527.042	20.016	20.223	4.003	592.530	172.935
Dólar x CDI	-	525.270	10.136	-	-	535.406	96.072
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	8.718	20.223	4.003	32.944	75.643
Taxa pré-fixada x Dólar	15.020	-	-	-	-	15.020	-
CDI x Dólar	6.226	821	-	-	-	7.047	-
CDI x Taxa pré-fixada	-	951	1.162	-	-	2.113	1.220
Termo ("NDF")	6.440.051	916.442	77.600	-	-	7.434.093	5.185.298
Posição comprada	4.514.322	887.862	62.685	-	-	5.464.869	3.288.659
Posição vendida	1.925.729	28.580	14.915	-	-	1.969.224	1.896.639
Futuros	9.853.409	7.814.213	7.167.988	2.747.488	548.522	28.131.620	33.775.816
Posição comprada	1.161.098	358.775	117.869	-	55.407	1.693.149	4.645.439
Futuros de moedas estrangeiras	607.194	-	-	-	-	607.194	766.143
Futuros de cupom cambial (DDI)	292.909	171.765	-	-	-	464.674	2.736.445
Futuros de juros (DI)	260.995	96.943	2.042	-	-	359.980	374.887
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	90.067	115.827	-	55.407	261.301	767.964
Posição vendida	8.692.311	7.455.438	7.050.119	2.747.488	493.115	26.438.471	29.130.377
Estratégia de "hedge accounting"	807.316	2.082.074	2.983.811	2.562.316	349.650	8.785.167	8.671.360
Futuros de juros (DI)	807.316	2.082.074	2.983.811	2.562.316	349.650	8.785.167	8.671.360
Estratégia de negociação	7.884.995	5.373.364	4.066.308	185.172	143.465	17.653.304	20.459.017
Futuros de juros (DI)	2.752.054	4.336.008	3.272.131	-	-	10.360.193	11.859.116
Futuros de moedas estrangeiras	4.349.776	-	-	-	-	4.349.776	2.219.186
Futuros de cupom cambial (DDI)	783.165	1.037.356	460.961	106.787	-	2.388.269	5.848.254
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	333.216	78.385	143.465	555.066	532.461
Opções	171.230	318.123	10.373	-	-	499.726	396.176
Posição comprada	81.084	149.413	4.540	-	-	235.037	186.450
Moeda estrangeira	81.084	149.413	4.540	-	-	235.037	186.450
Posição vendida	90.146	168.710	5.833	-	-	264.689	209.726
Moeda estrangeira	90.146	168.710	5.833	-	-	264.689	209.726

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge".

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui as seguintes estruturas de hedge contábil de risco de mercado:

- Objetivo de mitigar a exposição a taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados" e "Arrendamento mercantil" (Nota 12.b). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros, com objetivo de mitigar as oscilações da curva de juros;

- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 19). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

31/03/2024				Variação no valor justo do		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Operações de crédito e de arrendamento mercantil						
Empréstimos Consignados	05/04/2034	R\$ 5.591.754	Futuros de DI	78.271	(76.541)	97,79%
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.091.923	Futuros de DI	32.780	(32.334)	98,64%
Financiamento de veículos	10/04/2029	R\$ 2.049.721	Futuros de DI	16.718	(16.527)	98,86%
Instrumentos de captação						
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	(17.121)	18.066	105,52%
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 345.368	Swap	(281.698)	281.210	99,83%
Captação IFC	16/09/2024	USD 43.333	Swap	81.568	(81.354)	99,74%
Captação IFC	16/09/2024	USD 169.000	Swap	(28.983)	29.474	101,69%
Captação IFC	16/09/2024	USD 20.000	Swap	(564)	609	107,98%
Captação IFC	27/06/2024	USD 100.000	Swap	(23.079)	23.316	101,03%
				(142.108)	145.919	

31/12/2023				Variação no valor justo do		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Operações de crédito						
Empréstimos Consignados	06/02/2034	R\$ 5.028.752	Futuros de DI	164.428	(153.855)	93,57%
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.242.856	Futuros de DI	41.786	(38.380)	91,85%
Financiamento de veículos	05/01/2029	R\$ 2.013.102	Futuros de DI	25.812	(23.845)	92,38%
Instrumentos de captação						
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	845	(1.038)	122,84%
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(203.107)	200.237	98,59%
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 100.000	Swap	86.318	(86.092)	99,74%
Captação IFC	16/09/2024	USD 86.667	Swap	297.635	(297.498)	99,95%
Captação IFC	16/09/2024	USD 169.000	Swap	(18.394)	18.231	99,11%
Captação IFC	16/09/2024	USD 20.000	Swap	721	(758)	105,13%
Captação IFC	27/06/2024	USD 100.000	Swap	522	(444)	85,06%
				396.566	(383.442)	

12 - Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Composição e diversificação por setor econômico

Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil	31/03/2024	31/12/2023
Operações de crédito e de arrendamento mercantil ^{(1) (2)}	46.364.442	48.367.725
Provisão para perda esperada	(2.151.266)	(2.144.301)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	44.213.176	46.223.424

⁽¹⁾ A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

⁽²⁾ O total das operações de crédito e arrendamento mercantil em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, não contempla o montante de ganhos de R\$127.769 (ganhos de R\$232.026 em 31 de dezembro de 2023) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos, de empréstimos consignados e de arrendamento mercantil, objetos de hedge contábil.

Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	46.364.442	100,00	48.367.725	100,00
Setor privado	46.335.462	99,94	48.367.725	100,00
Pessoa jurídica	27.575.838	59,48	30.420.741	62,89
Indústria	8.293.815	17,90	9.235.774	19,08
Comércio	6.775.967	14,61	7.488.268	15,47
Administração e serviços	2.469.248	5,33	3.085.107	6,38
Atividades Financeiras e Seguradoras	2.219.693	4,79	2.175.429	4,50
Transportes e logística	2.064.203	4,45	2.003.163	4,14
Construção	747.248	1,61	810.929	1,68
Telecomunicação e TI	664.673	1,43	746.192	1,54
Saúde	643.548	1,39	457.419	0,95
Energia	492.688	1,06	428.580	0,89
Imobiliário	404.510	0,87	384.932	0,80
Serviços especializados	321.824	0,69	355.784	0,74
Administração pública, defesa e seguridade social	295.336	0,64	331.136	0,68
Cultura e lazer	254.772	0,55	309.989	0,64
Extração	170.807	0,37	266.561	0,55
Educação	146.522	0,32	181.781	0,38
Hospedagem e alimentação	67.013	0,14	145.241	0,30
Saneamento	61.647	0,13	91.764	0,19
Outros	1.482.324	3,20	1.922.692	3,98
Pessoas físicas	18.759.624	40,46	17.946.984	37,11
Setor público	28.980	0,06	-	-

b) Composição por tipo de operação

	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	25.577.023	(1.197.275)	28.525.049	(1.243.530)
Arrendamento mercantil	2.921.813	(42.031)	2.829.945	(39.357)
Crédito consignado	15.222.987	(638.157)	14.446.122	(596.443)
Financiamento de veículos	2.358.775	(260.700)	2.303.537	(253.225)
Home equity	255.022	(3.825)	238.543	(3.889)
Demais operações de crédito	28.822	(9.278)	24.529	(7.857)
Total	46.364.442	(2.151.266)	48.367.725	(2.144.301)

c) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	999.077	2,16	968.707	2,00
10 maiores devedores	3.510.837	7,57	3.540.678	7,32
50 seguintes maiores devedores	4.385.489	9,46	5.178.548	10,71
100 seguintes maiores devedores	3.472.751	7,49	3.726.027	7,70
Demais devedores	33.996.288	73,32	34.953.765	72,27
Total	46.364.442	100,00	48.367.725	100,00

d) Composição e diversificação por setor econômico

Estágio 1	31/03/2024							
	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	26.853.512	(79.257)	(111.066)	23.608	38.699	-	(2.798.010)	23.927.486
Arrendamento mercantil	2.749.427	(15.058)	(13.986)	9	-	-	102.884	2.823.276
Crédito consignado	13.627.462	(209.912)	(53.636)	39.212	6.122	(385)	880.747	14.289.610
Financiamento de veículos	1.737.251	(92.772)	(43.199)	22.085	7.490	-	144.842	1.775.697
Home equity	220.834	(6.531)	(1.407)	640	2.875	-	18.805	235.216
Demais operações de crédito	14.887	(2.129)	(1.039)	374	22	-	5.884	17.999
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	45.203.373	(405.659)	(224.333)	85.928	55.208	(385)	(1.644.848)	43.069.284
Avais e fianças	6.297.038	-	(2.246)	-	66	-	69.714	6.364.572
Total de avais e fianças	6.297.038	-	(2.246)	-	66	-	69.714	6.364.572
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	51.500.411	(405.659)	(226.579)	85.928	55.274	(385)	(1.575.134)	49.433.856

Estágio 2	31/03/2024							
	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	123.265	(23.608)	(58.272)	79.257	5.261	(36)	(6.279)	119.588
Arrendamento mercantil	3.121	(9)	(292)	15.058	-	-	(2.294)	15.584
Crédito consignado	202.120	(39.212)	(72.027)	209.912	7.058	(112)	(20.396)	287.343
Financiamento de veículos	137.331	(22.085)	(47.161)	92.772	5.280	-	(16.912)	149.225
Home equity	2.449	(640)	(1.128)	6.531	537	-	(125)	7.624
Demais operações de crédito	3.461	(374)	(2.433)	2.129	39	-	392	3.214
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	471.747	(85.928)	(181.313)	405.659	18.175	(148)	(45.614)	582.578
Avais e fianças	2.084	-	-	-	-	-	10	2.094
Total de avais e fianças	2.084	-	-	-	-	-	10	2.094
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	473.831	(85.928)	(181.313)	405.659	18.175	(148)	(45.604)	584.672

Estágio 3	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.548.272	(38.699)	(5.261)	111.066	58.272	(126.345)	(17.356)	1.529.949
Arrendamento mercantil	77.397	-	-	13.986	292	(813)	(7.909)	82.953
Crédito consignado	616.540	(6.122)	(7.058)	53.636	72.027	(72.612)	(10.377)	646.034
Financiamento de veículos	428.955	(7.490)	(5.280)	43.199	47.161	(47.997)	(24.695)	433.853
Home equity	15.260	(2.875)	(537)	1.407	1.128	(1.629)	(572)	12.182
Demais operações de crédito	6.181	(22)	(39)	1.039	2.433	(1.809)	(174)	7.609
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.692.605	(55.208)	(18.175)	224.333	181.313	(251.205)	(61.083)	2.712.580
Avais e fianças	594	(66)	-	2.246	-	-	1	2.775
Total de avais e fianças	594	(66)	-	2.246	-	-	1	2.775
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.693.199	(55.274)	(18.175)	226.579	181.313	(251.205)	(61.082)	2.715.355

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	28.525.049	(126.381)	(2.821.645)	25.577.023
Arrendamento mercantil	2.829.945	(813)	92.681	2.921.813
Crédito consignado	14.446.122	(73.109)	849.974	15.222.987
Financiamento de veículos	2.303.537	(47.997)	103.235	2.358.775
Home equity	238.543	(1.629)	18.108	255.022
Demais operações de crédito	24.529	(1.809)	6.102	28.822
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	48.367.725	(251.738)	(1.751.545)	46.364.442
Avais e fianças	6.299.716	-	69.725	6.369.441
Total de avais e fianças	6.299.716	-	69.725	6.369.441
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	54.667.441	(251.738)	(1.681.820)	52.733.883

Estágio 1	31/12/2023							Saldo final em 2023
	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	32.172.871	(112.202)	(624.919)	72.087	12.045	(35.125)	(4.631.245)	26.853.512
Arrendamento mercantil	2.440.783	(2.880)	(76.452)	1.202	-	(245)	387.019	2.749.427
Crédito consignado	10.027.959	(82.738)	(245.976)	37.099	5.761	(7.187)	3.892.544	13.627.462
Financiamento de veículos	1.733.681	(79.193)	(149.924)	33.241	2.443	(16.889)	213.892	1.737.251
Home equity	150.178	(1.584)	(7.901)	1.879	1.472	-	76.790	220.834
Demais operações de crédito	10.910	(88)	(1.337)	-	-	(1.435)	6.837	14.887
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	46.536.382	(278.685)	(1.106.509)	145.508	21.721	(60.881)	(54.163)	45.203.373
Avais e fianças	5.730.661	-	(115)	23.593	-	-	542.899	6.297.038
Total de avais e fianças	5.730.661	-	(115)	23.593	-	-	542.899	6.297.038
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	52.267.043	(278.685)	(1.106.624)	169.101	21.721	(60.881)	488.736	51.500.411

Estágio 2	31/12/2023							Saldo final em 2023
	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	184.024	(72.087)	(27.702)	112.202	202	(12.209)	(61.165)	123.265
Arrendamento mercantil	3.403	(1.202)	(408)	2.880	-	(751)	(801)	3.121
Crédito consignado	165.944	(37.099)	(39.141)	82.738	5.723	(7.632)	31.587	202.120
Financiamento de veículos	185.871	(33.241)	(28.483)	79.193	923	(21.255)	(45.677)	137.331
Home equity	5.518	(1.879)	(2.297)	1.584	344	-	(821)	2.449
Demais operações de crédito	4.764	-	(117)	88	-	(1.323)	49	3.461
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	549.524	(145.508)	(98.148)	278.685	7.192	(43.170)	(76.828)	471.747
Avais e fianças	28.046	(23.593)	-	-	-	-	(2.369)	2.084
Total de avais e fianças	28.046	(23.593)	-	-	-	-	(2.369)	2.084
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	577.570	(169.101)	(98.148)	278.685	7.192	(43.170)	(79.197)	473.831

Estágio 3	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	983.266	(12.045)	(202)	624.919	27.702	(288.383)	213.015	1.548.272
Arrendamento mercantil	19.594	-	-	76.452	408	(7.551)	(11.506)	77.397
Crédito consignado	363.809	(5.761)	(5.723)	245.976	39.141	(211.179)	190.277	616.540
Financiamento de veículos	268.602	(2.443)	(923)	149.924	28.483	(132.002)	117.314	428.955
Home equity	7.153	(1.472)	(344)	7.901	2.297	-	(275)	15.260
Demais operações de crédito	17.713	-	-	1.337	117	(5)	(12.981)	6.181
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.660.137	(21.721)	(7.192)	1.106.509	98.148	(639.120)	495.844	2.692.605
Avais e fianças	5.062	-	-	115	-	-	(4.583)	594
Total de avais e fianças	5.062	-	-	115	-	-	(4.583)	594
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.665.199	(21.721)	(7.192)	1.106.624	98.148	(639.120)	491.261	2.693.199

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2023	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	33.340.161	(335.717)	(4.479.395)	28.525.049
Arrendamento mercantil	2.463.780	(8.547)	374.712	2.829.945
Crédito consignado	10.557.712	(225.998)	4.114.408	14.446.122
Financiamento de veículos	2.188.154	(170.146)	285.529	2.303.537
Home equity	162.849	-	75.694	238.543
Demais operações de crédito	33.387	(2.763)	(6.095)	24.529
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	48.746.043	(743.171)	364.853	48.367.725
Avais e fianças	5.763.769	-	535.947	6.299.716
Total de avais e fianças	5.763.769	-	535.947	6.299.716
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	54.509.812	(743.171)	900.800	54.667.441

e) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

	31/03/2024	31/03/2023
Movimentação das operações renegociadas		
Saldo inicial	4.060.847	3.503.162
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(50.419)	(35.927)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(713.383)	(1.067.784)
Renegociação de operações	904.292	815.210
Saldo final	4.201.337	3.214.661
Composição do saldo de operações renegociadas		
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.387.511	2.334.000
Parcelas vincendas	3.355.087	2.260.475
Até 3 meses	942.983	588.765
De 3 a 12 meses	932.071	819.215
De 1 a 3 anos	1.137.116	740.616
De 3 a 5 anos	326.703	93.606
Acima de 5 anos	16.214	18.273
Vencidas até 14 dias	32.424	73.525
Operações em curso anormal ⁽²⁾	813.826	880.661
Parcelas vincendas	448.256	710.080
Até 3 meses	73.541	91.054
De 3 a 12 meses	163.475	369.099
De 1 a 3 anos	184.179	219.612
De 3 a 5 anos	25.270	27.026
Acima de 5 anos	1.791	3.289
Parcelas vencidas	365.570	170.581
Até 60 dias	57.843	69.181
De 61 a 90 dias	20.125	23.477
De 91 a 180 dias	50.835	42.330
De 181 a 360 dias	236.767	35.593
Total	4.201.337	3.214.661

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Em 31 de março de 2024, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$96.793 (R\$45.166 em 31 de março de 2023) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$104 (R\$36 em 31 de março de 2023), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

f) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

	31/03/2024	31/12/2023
Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		
Títulos públicos federais	2.141.497	2.020.500
Títulos emitidos por Governos de outros países	1.085.057	568.065
Aplicações no mercado aberto	3.701.330	1.285.145
Total outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado	6.927.884	3.873.710

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

13 - Provisão para perdas com ativos avaliados por seu custo amortizado

Estágio 1	31/03/2024							Saldo final em 2024
	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	428.539	(2.614)	(2.689)	3.769	12.860	-	20.849	460.714
Arrendamento mercantil	6.336	(26)	(15)	-	-	-	375	6.670
Crédito consignado	200.058	(3.159)	(854)	8.412	3.618	(385)	(6.925)	200.765
Financiamento de veículos	41.064	(2.537)	(1.191)	2.664	4.435	-	(125)	44.310
Home equity	657	(19)	(4)	57	287	-	(279)	699
Demais operações de crédito	1.054	(160)	(163)	176	18	-	454	1.379
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	677.708	(8.515)	(4.916)	15.078	21.218	(385)	14.349	714.537
Avais e fianças	52.910	-	-	-	54	-	28.363	81.327
Total de avais e fianças	52.910	-	-	-	54	-	28.363	81.327
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	730.618	(8.515)	(4.916)	15.078	21.272	(385)	42.712	795.864

Estágio 2	31/03/2024							Saldo final em 2024
	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	12.239	(3.769)	(3.062)	2.614	1.153	(36)	4.214	13.353
Arrendamento mercantil	145	-	(11)	26	-	-	287	447
Crédito consignado	41.728	(8.412)	(15.872)	3.159	4.428	(112)	45.357	70.276
Financiamento de veículos	17.177	(2.664)	(5.977)	2.537	3.121	-	4.296	18.490
Home equity	202	(57)	(97)	19	54	-	470	591
Demais operações de crédito	1.686	(176)	(1.211)	160	32	-	1.104	1.595
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	73.177	(15.078)	(26.230)	8.515	8.788	(148)	55.728	104.752
Avais e fianças	94	-	-	-	-	-	68	162
Total de avais e fianças	94	-	-	-	-	-	68	162
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	73.271	(15.078)	(26.230)	8.515	8.788	(148)	55.796	104.914

Estágio 3	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	802.752	(12.860)	(1.153)	2.689	3.062	(126.345)	55.063	723.208
Arrendamento mercantil	32.876	-	-	15	11	(813)	2.825	34.914
Crédito consignado	354.657	(3.618)	(4.428)	854	15.872	(72.612)	76.391	367.116
Financiamento de veículos	194.984	(4.435)	(3.121)	1.191	5.977	(47.997)	51.301	197.900
Home equity	3.030	(287)	(54)	4	97	(1.629)	1.374	2.535
Demais operações de crédito	5.117	(18)	(32)	163	1.211	(1.809)	1.672	6.304
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.393.416	(21.218)	(8.788)	4.916	26.230	(251.205)	188.626	1.331.977
Avais e fianças	396	(54)	-	-	-	-	114	456
Total de avais e fianças	396	(54)	-	-	-	-	114	456
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.393.812	(21.272)	(8.788)	4.916	26.230	(251.205)	188.740	1.332.433

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.243.530	(126.381)	80.126	1.197.275
Arrendamento mercantil	39.357	(813)	3.487	42.031
Crédito consignado	596.443	(73.109)	114.823	638.157
Financiamento de veículos	253.225	(47.997)	55.472	260.700
Home equity	3.889	(1.629)	1.565	3.825
Demais operações de crédito	7.857	(1.809)	3.230	9.278
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.144.301	(251.738)	258.703	2.151.266
Avais e fianças	53.400	-	28.545	81.945
Total de avais e fianças	53.400	-	28.545	81.945
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.197.701	(251.738)	287.248	2.233.211

Estágio 1	31/12/2023							Saldo final em 2023
	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	502.663	(1.437)	(9.511)	9.767	3.510	(35.125)	(41.328)	428.539
Arrendamento mercantil	10.859	(10)	(292)	40	-	(245)	(4.016)	6.336
Crédito consignado	175.567	(1.401)	(4.161)	9.869	3.445	(7.187)	23.926	200.058
Financiamento de veículos	56.639	(2.742)	(5.236)	4.093	1.433	(16.889)	3.766	41.064
Home equity	547	(6)	(29)	225	147	-	(227)	657
Demais operações de crédito	775	(6)	(99)	-	-	(1.435)	1.819	1.054
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	747.050	(5.602)	(19.328)	23.994	8.535	(60.881)	(16.060)	677.708
Avais e fianças	83.530	-	-	770	-	-	(31.390)	52.910
Total de avais e fianças	83.530	-	-	770	-	-	(31.390)	52.910
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	830.580	(5.602)	(19.328)	24.764	8.535	(60.881)	(47.450)	730.618

Estágio 2	31/12/2023							Saldo final em 2023
	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	19.516	(9.767)	(1.909)	1.437	37	(12.209)	15.134	12.239
Arrendamento mercantil	259	(40)	(14)	10	-	(751)	681	145
Crédito consignado	36.054	(9.869)	(8.564)	1.401	4.080	(7.632)	26.258	41.728
Financiamento de veículos	20.260	(4.093)	(3.509)	2.742	543	(21.255)	22.489	17.177
Home equity	651	(225)	(239)	6	34	-	(25)	202
Demais operações de crédito	985	-	(59)	6	-	(1.323)	2.077	1.686
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	77.725	(23.994)	(14.294)	5.602	4.694	(43.170)	66.614	73.177
Avais e fianças	1.262	(770)	-	-	-	-	(398)	94
Total de avais e fianças	1.262	(770)	-	-	-	-	(398)	94
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	78.987	(24.764)	(14.294)	5.602	4.694	(43.170)	66.216	73.271

Estágio 3	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empréstimos e financiamentos a empresas	453.907	(3.510)	(37)	9.511	1.909	(288.383)	629.355	802.752
Arrendamento mercantil	13.222	-	-	292	14	(7.551)	26.899	32.876
Crédito consignado	329.582	(3.445)	(4.080)	4.161	8.564	(211.179)	231.054	354.657
Financiamento de veículos	157.662	(1.433)	(543)	5.236	3.509	(132.002)	162.555	194.984
Home equity	831	(147)	(34)	29	239	-	2.112	3.030
Demais operações de crédito	8.268	-	-	99	59	(5)	(3.304)	5.117
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	963.472	(8.535)	(4.694)	19.328	14.294	(639.120)	1.048.671	1.393.416
Avais e fianças	2.244	-	-	-	-	-	(1.848)	396
Total de avais e fianças	2.244	-	-	-	-	-	(1.848)	396
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	965.716	(8.535)	(4.694)	19.328	14.294	(639.120)	1.046.823	1.393.812

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2023	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empresas	976.086	(335.717)	603.161	1.243.530
Leasing	24.340	(8.547)	23.564	39.357
Consignado	541.203	(225.998)	281.238	596.443
Veículos	234.561	(170.146)	188.810	253.225
Home equity	2.029	-	1.860	3.889
Demais operações de crédito	10.028	(2.763)	592	7.857
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.788.247	(743.171)	1.099.225	2.144.301
Avais e fianças	87.036	-	(33.636)	53.400
Total de avais e fianças	87.036	-	(33.636)	53.400
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.875.283	(743.171)	1.065.589	2.197.701

14 - Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

	31/03/2024			31/12/2023		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Recebidos	68.366	(9.060)	59.306	67.217	(7.443)	59.774
Total	68.366	(9.060)	59.306	67.217	(7.443)	59.774

15 - Outros ativos diversos

	31/03/2024	31/12/2023
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	3.375	3.932
Reservas junto ao Banco Central do Brasil ⁽¹⁾	1.417.191	1.321.373
Operações de câmbio	2.390.310	3.769.630
Valores a receber de prêmios de opções	4.748	6.447
Rendas a receber	70.804	81.745
Devedores por conta de liquidações pendentes	50.200	39.460
Despesas antecipadas diversas	10.833	12.005
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	2.442	3.034
Outros adiantamentos	38.946	50.111
Depósitos judiciais ⁽²⁾	1.013.204	1.950.408
Impostos e contribuições a compensar	206.705	466.388
Pagamentos a ressarcir	1.397	949
Valores a receber relativos a transações de pagamento	121.568	122.661
Devedores diversos no país	107.986	180.087
Total	5.439.709	8.008.230

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições.

16 - Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	21.502	19.478	23.630	23.795
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	21.502	24.780	23.630	29.565

17 - Imobilizado de uso e de arrendamento mercantil operacional

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

Descrição	% de depreciação	Custo de aquisição	31/03/2024		31/12/2023
			Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizações em curso	-	4.976	-	4.976	-
Aeronave	10%	75.865	(49.312)	26.553	28.450
Computadores e periféricos	20%	42.510	(27.051)	15.459	14.300
Equipamentos de comunicação	20%	1.512	(987)	525	555
Equipamentos de segurança	10%	1.571	(1.361)	210	233
Imóveis de uso	4%	2.642	(586)	2.056	2.086
Instalações	10%	5.038	(2.520)	2.518	2.626
Móveis e equipamentos de uso	10%	15.353	(7.940)	7.413	6.406
Veículos	20%	4.691	(2.421)	2.270	2.180
Total		154.158	(92.178)	61.980	56.836

b) Movimentação do imobilizado de uso

Descrição	31/03/2024			31/12/2023	
	Saldo inicial	Aquisição/(alienação)	Depreciação acumulada	Saldo final	Saldo final
Imobilizações em curso	-	4.976	-	4.976	-
Aeronave	28.450	-	(1.897)	26.553	28.450
Computadores e periféricos	14.300	2.471	(1.312)	15.459	14.300
Equipamentos de comunicação	555	15	(45)	525	555
Equipamentos de segurança	233	-	(23)	210	233
Imóveis de uso	2.086	-	(30)	2.056	2.086
Instalações	2.626	(1)	(107)	2.518	2.626
Móveis e equipamentos de uso	6.406	1.250	(243)	7.413	6.406
Veículos	2.180	54	36	2.270	2.180
Total	56.836	8.765	(3.621)	61.980	56.836

c) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

	Depreciação anual	Custo de aquisição	31/03/2024		31/12/2023	
			Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	60	(51)	-	9	13
Máquinas e equipamentos	10%	429.113	(278.030)	(4.533)	146.550	145.056
Móveis	10%	10	(9)	-	1	2
Veículos	20%	907	(586)	-	321	389
Total		430.090	(278.676)	(4.533)	146.881	145.460

18 - Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	31/03/2024		31/12/2023	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	1.077	5.380	1.207	5.846
Aplicações interfinanceiras de liquidez	229.545	1.146.851	228.973	1.108.526
Títulos e valores mobiliários	3.817	19.072	102.773	497.557
Operações de crédito	530.139	2.648.682	428.881	2.076.339
Outros créditos	5.684	28.398	6.176	29.902
Outros valores e bens	763	3.812	984	4.764
Total de ativos	771.025	3.852.195	768.994	3.722.934
Passivos				
Depósito à vista	14.150	70.696	3.731	18.063
Depósito a prazo	282.762	1.412.737	308.885	1.495.403
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	258.791	1.292.972	246.369	1.192.746
Obrigações por empréstimos e repasses	198.870	993.593	196.341	950.548
Instrumentos financeiros derivativos	518	2.587	718	3.474
Outras obrigações diversas	548	2.736	721	3.493
Total de passivos	755.639	3.775.321	756.765	3.663.727

⁽¹⁾ Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$4,9962 e de R\$/US\$4,8413 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

19 - Passivos financeiros avaliados por seu valor justo

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente câmbio.

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

	31/03/2024	31/12/2023
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	5.031.777	5.010.116
Composição		
Emissão de títulos no exterior	2.975.904	2.797.229
Obrigações por empréstimos e repasses	2.055.873	2.212.887
Total	5.031.777	5.010.116

20 - Depósitos à vista e outros depósitos

	31/03/2024	31/12/2023
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.343.494	1.805.545
Composição		
Depósitos à vista	1.054.965	1.302.822
Depósitos vinculados	275.976	491.198
Depósitos em moeda estrangeira	12.553	11.525
Total	1.343.494	1.805.545

21 - Depósitos a prazo e interfinanceiros

	31/03/2024	31/12/2023
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	22.145.728	20.260.536
Composição		
Depósitos interfinanceiros	1.005.547	795.139
Depósitos a prazo	21.140.181	19.465.397
Total	22.145.728	20.260.536

	31/03/2024					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos interfinanceiros	45.782	938.483	21.282	-	-	1.005.547
Depósitos a prazo	5.997.990	4.780.113	9.259.487	1.053.085	49.506	21.140.181
Total	6.043.772	5.718.596	9.280.769	1.053.085	49.506	22.145.728

	31/12/2023					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos interfinanceiros	95.873	677.454	21.812	-	-	795.139
Depósitos a prazo	3.722.206	5.839.126	8.954.204	895.456	54.405	19.465.397
Total	3.818.079	6.516.580	8.976.016	895.456	54.405	20.260.536

22 - Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de "Ativos financeiros disponíveis para venda". O total de operações de captação no mercado em 31 de março de 2024, monta R\$7.626.179 (R\$8.234.979 em 31 de dezembro de 2023).

23 - Obrigação por emissão de títulos

a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

	31/03/2024		31/12/2023			
Classificação						
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	25.326.126		25.263.293			
	31/03/2024					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	615.860	939.907	462.475	-	7.548	2.025.790
Letras de crédito do agronegócio – LCA	316.018	1.594.238	638.416	27.399	-	2.576.071
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	1.218.075	5.339.648	9.989.577	2.446.391	1.730.574	20.724.265
Total	2.149.953	7.873.793	11.090.468	2.473.790	1.738.122	25.326.126
	31/12/2023					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	259.946	1.338.208	516.920	321	7.399	2.122.794
Letras de crédito do agronegócio – LCA	385.451	1.561.979	806.700	18.886	-	2.773.016
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.582.418	4.374.787	10.141.818	1.604.903	1.663.557	20.367.483
Total	3.227.815	7.274.974	11.465.438	1.624.110	1.670.956	25.263.293

⁽¹⁾ Em 18 de março de 2024, o Daycoval concluiu a sua décima quarta emissão de Letras Financeiras, totalizando R\$1,0 bilhão. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$284,5 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$427,7 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$287,8 milhões, com vencimento em 4 anos.

24 - Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	31/03/2024		31/12/2023			
Classificação						
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	2.513.008		2.899.955			
Composição						
Repasses do País - instituições oficiais	499.768		535.219			
Repasses do BNDES	11.573		16.343			
Repasses do FINAME	488.195		518.876			
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	2.013.240		2.364.736			
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	1.340.708		1.885.048			
Obrigações por empréstimos no exterior	672.532		479.688			
Total	2.513.008		2.899.955			
	31/03/2024					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasses do País - instituições oficiais	45.888	128.672	254.643	70.545	20	499.768
Repasses do BNDES	2.869	6.178	2.526	-	-	11.573
Repasses do FINAME	43.019	122.494	252.117	70.545	20	488.195
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	883.581	1.129.659	-	-	-	2.013.240
Obrigações em moeda estrangeira	547.701	793.007	-	-	-	1.340.708
Obrigações por empréstimos no exterior	335.880	336.652	-	-	-	672.532
Total	929.469	1.258.331	254.643	70.545	20	2.513.008
	31/12/2023					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasses do País - instituições oficiais	38.170	131.064	278.206	87.779	-	535.219
Repasses do BNDES	3.207	8.029	5.016	91	-	16.343
Repasses do FINAME	34.963	123.035	273.190	87.688	-	518.876
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	1.209.168	1.106.537	49.031	-	-	2.364.736
Obrigações em moeda estrangeira	1.108.557	727.463	49.028	-	-	1.885.048
Obrigações por empréstimos no exterior	100.611	379.074	3	-	-	479.688
Total	1.247.338	1.237.601	327.237	87.779	-	2.899.955

⁽¹⁾ O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

25 - Ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.4.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, estão apresentados a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
Obrigações legais - Riscos fiscais ^{(1)(d)}	1.116.661	2.048.783
Processos cíveis	173.323	163.408
Processos trabalhistas	59.682	59.487
Total	1.349.666	2.271.678

⁽¹⁾ Durante o trimestre findo em 31 de março de 2024 foram realizadas a baixa da provisão, no valor de R\$965.400, relativa ao processo questionando o não recolhimento da CSLL majorada em 6% para as Instituições Financeiras, decorrente da Medida Provisória 413/2008 (convertida na Lei 11.727/2008), transitado em julgado e a conversão em renda para a União do respectivo montante de depósito judicial (Nota 25.c).

Riscos	31/03/2024			31/12/2023		
	Saldo inicial	Constituição (reversão)(1)	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão)(1)	Constituição final
Fiscais	2.048.783	(932.122)	1.116.661	1.920.734	128.049	2.048.783
Cíveis	163.408	9.915	173.323	138.960	24.448	163.408
Trabalhistas	59.487	195	59.682	55.924	3.563	59.487
Total	2.271.678	(922.012)	1.349.666	2.115.618	156.060	2.271.678

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pacamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	31/03/2024	31/12/2023
Fiscais ⁽¹⁾	922.862	1.869.291
Cíveis	61.680	58.628
Trabalhistas	28.581	22.410
Total	1.013.123	1.950.329

⁽¹⁾ Durante o trimestre findo em 31 de março de 2024 foi realizada a conversão em renda para a União dos depósitos judiciais fiscais, no valor de R\$980.732, relativos ao processo questionando o não recolhimento da CSLL majorada em 6% para as Instituições Financeiras, decorrente da Medida Provisória 413/2008 (convertida na Lei 11.727/2008), transitado em julgado (Nota 25.b).

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$13.189 (R\$13.016 em 31 de dezembro 2023). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$12.644 (R\$12.472 em 31 de dezembro de 2023).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$173.295 (R\$169.970 em 31 de dezembro de 2023) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$182.043 (R\$177.460 em 31 de dezembro de 2023).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$799.826 (R\$784.674 em 31 de dezembro de 2023) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$588.715 (R\$580.911 em 31 de dezembro 2023).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$119.829 (R\$118.389 em 31 de dezembro de 2023) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$122.728 (R\$121.224 em 31 de dezembro de 2023).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$7.592 (R\$6.250 em 31 de dezembro 2023) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$14.936 (R\$ 6.751 em 31 de dezembro 2023).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processos de Execução fiscal de ISS dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R\$400, classificado como perda remota, onde é pretendido pelos municípios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068 Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. Classificado como perda possível. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$14.904.

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 31 de março de 2024, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$2.930 (R\$2.639 em 31 de dezembro de 2023), que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de março de 2024, montam o risco aproximado de R\$74.601 (R\$75.341 em 31 de dezembro 2023).

Em 31 de março de 2024, as ações trabalhistas montam R\$961 (R\$767 em 31 de dezembro de 2023).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

26 - Provisões para compromissos e outras provisões

	31/03/2024	31/12/2023
Sociais e estatutárias	147.429	281.885
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	147.429	78.570
Programa de participação nos resultados	-	203.315
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	214.202	601.551
Provisão para imposto de renda	118.110	323.160
Provisão para contribuição social	96.092	278.391
Outras provisões	173.165	149.733
Provisão para despesas de pessoal	91.220	96.333
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	81.945	53.400
Total de provisões para compromissos e outras provisões	534.796	1.033.169

27 - Outros passivos e obrigações

	31/03/2024	31/12/2023
Relações interfinanceiras e interdependências	265.734	290.743
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	29.894	16.145
Valores a pagar de prêmios de opções	7.420	4.131
Câmbio	1.484.721	2.922.846
Impostos e contribuições a recolher	82.228	81.589
Credores diversos	74.117	59.804
Pagamentos diversos	147.238	112.165
Outros passivos diversos	175.813	201.073
Total de outros passivos e obrigações	2.267.165	3.688.496

28 - Capital social e reservas

a) Capital social

No trimestre findo em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

	31/03/2024	31/12/2023
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
Total de ações	1.890.672.918	1.890.672.918

Não houve movimentação de quantidade de ações durante o trimestre findo 31 de março de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

c) Juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

(i) Demonstração do cálculo do JCP:

	31/03/2024	% ⁽¹⁾	31/03/2023	% ⁽¹⁾
Lucro líquido ⁽¹⁾	367.968		231.041	
Lucro líquido ajustado	367.968		231.041	
Valor do JCP	98.107		104.422	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo ao JCP	(14.716)		(15.663)	
Valor líquido do JCP	83.391	22,66	88.759	38,42

(1) Refere-se às informações sobre o lucro líquido ajustado em BRGAAP.

(ii) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos trimestres findos em de 31 de março de 2024 e de 2023, conforme demonstrado a seguir:

31/03/2024						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
28/03/2024	15/04/2024	0,0519	0,0519	98.107	(14.716)	83.391
Total				98.107	(14.716)	83.391

31/03/2023						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2023	17/04/2023	0,0552	0,0552	104.422	(15.663)	88.759
Total				104.422	(15.663)	88.759

d) Reserva de lucros

	31/03/2024	31/12/2023
Reserva legal ⁽¹⁾	240.083	240.083
Reservas estatutárias ⁽²⁾	2.431.089	2.431.089
Total	2.671.172	2.671.172

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício em BRGAAP, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

29 - Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “Fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	31/03/2024		31/12/2023	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	13.501.211	-	13.141.255	-
Derivativos	7.640	296.603	20.065	224.637
Operações de swap, termo e opções	-	296.603	-	224.637
Mercado futuro	7.640	-	20.065	-
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)				
Títulos e valores mobiliários	813.776	86.911	1.162.963	108.442
Títulos públicos federais	46.374	-	48.466	-
Nota comercial (NC)	527.347	-	886.740	-
Cotas de fundos de investimento	240.055	-	227.757	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	79.390	-	105.742
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	7.105	-	2.357
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	167	-	150
Letras de crédito imobiliário - LCI	-	116	-	113
Letras de crédito do agronegócio - LCA	-	83	-	80
Letras financeiras	-	50	-	-
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos	35.394	151.479	14.975	258.586
Swaps e operações a termo	-	151.479	-	258.586
Mercado futuro	35.394	-	14.975	-
Outros passivos financeiros				
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	-	5.031.777	-	5.010.116

Em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliado pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	46.431.127	45.847.703	48.473.273	49.870.386
Títulos públicos federais	2.141.497	2.137.089	2.020.500	2.042.819
Títulos emitidos por Governos de outros países	1.085.057	1.081.107	568.065	563.550
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.351.452	5.645.365	3.497.712	3.666.754
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras	47.471.854	49.723.117	45.523.829	47.726.431
Obrigações por empréstimos e repasses	2.513.008	2.658.768	2.899.955	2.920.511

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

30 - Gerenciamento de ativos (“asset management”)

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de março de 2024, totalizavam R\$102,2 bilhões (R\$95,6 bilhões em 31 de dezembro de 2023).

31 - Divulgação sobre partes relacionadas

Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$105 milhões (R\$100 milhões para o exercício findo em 2023).

	31/03/2024	31/03/2023
Total de remuneração	24.881	24.930
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	429	377
	25.310	25.307

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

b) Participação acionária:

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

- c) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN n^{os} 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

Transações	Ativo (Passivo)		Receita (despesa)	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Operações com derivativos	194	187	164	(30)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	194	187	164	(30)
Operações de crédito	49.531	47.850	819	635
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	1.029	1.014	15	6
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	48.502	46.836	804	629
Depósitos à vista	(4.826)	(3.711)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(474)	(202)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(4.352)	(3.509)	-	-
Depósitos a prazo	(394.808)	(226.807)	(13.033)	(8.388)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(85.631)	(25.403)	(4.305)	(385)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(309.177)	(201.404)	(8.728)	(8.003)
Letras financeiras	(339.034)	(349.436)	(10.844)	(4.601)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(159)	(18.343)	(4)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(338.875)	(331.093)	(10.840)	(4.601)
Letras financeiras - perpétuas	(1.040.860)	(1.042.762)	(39.061)	(47.964)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(726.053)	(739.204)	(27.813)	(47.964)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(314.807)	(303.558)	(11.248)	-
Letras de crédito do agronegócio	(47.604)	(46.573)	(1.206)	(1.070)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(177)	-	(5)	(151)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(47.427)	(46.573)	(1.201)	(919)
Letras de crédito imobiliário	(49.855)	(50.565)	(988)	(1.017)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(49.855)	(50.565)	(988)	(1.017)

d) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de março de 2024:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Operações com derivativos		69	60	65	-	-	194
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	CDI x Pré	69	60	65	-	-	194
Operações de crédito		37.843	7.657	4.030	1	-	49.531
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		673	140	215	1	-	1.029
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		37.170	7.517	3.815	-	-	48.502
Depósitos a prazo		(57.877)	(25.698)	(80.060)	(229.727)	(1.446)	(394.808)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	(51.937)	(6.750)	(7.319)	(18.657)	(968)	(85.631)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(5.940)	(18.948)	(72.741)	(211.070)	(478)	(309.177)
Letras financeiras		(21.470)	(19.396)	(129.603)	(165.005)	(3.560)	(339.034)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	-	-	(106)	(53)	-	(159)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(21.470)	(19.396)	(129.497)	(164.952)	(3.560)	(338.875)
Letras financeiras - perpétuas		-	-	-	-	(1.040.860)	(1.040.860)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	-	-	-	-	(726.053)	(726.053)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	-	-	-	-	(314.807)	(314.807)
Letras de crédito do agronegócio		(3.500)	(20.888)	(22.910)	(129)	-	(47.427)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	(21)	(156)	-	-	-	(177)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(3.500)	(20.888)	(22.910)	(129)	-	(47.427)
Letras de crédito imobiliário		(9.328)	(7.441)	(26.199)	-	(6.887)	(49.855)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(9.328)	(7.441)	(26.199)	-	(6.887)	(49.855)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 6,22% a 15% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 94% a 150% do CDI.

32 - Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)

a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

	31/03/2024		31/12/2023	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	193.578	2.105.173	188.335	2.058.314
De 3 a 12 meses	-	2.928.437	44.016	3.170.667
De 1 a 3 anos	-	1.020.211	-	644.339
De 3 a 5 anos	-	69.284	-	174.445
Acima de 5 anos	-	52.757	-	19.600
Total	193.578	6.175.862	232.351	6.067.365

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

A provisão para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 13.

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climática e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforcem a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

(i) Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	31/03/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

⁽¹⁾ Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

⁽²⁾ O Adicional de Importância Sistêmica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência	7.415.965	7.152.977
Patrimônio de referência - Nível I	7.415.965	7.152.977
Capital principal	6.375.105	6.110.214
Patrimônio líquido	6.403.825	6.136.380
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(28.720)	(26.166)
Capital complementar	1.040.860	1.042.763
Letras financeiras perpétuas	1.040.860	1.042.763
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	4.043.200	4.126.857
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	50.539.997	51.585.716
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	45.782.826	47.711.342
Risco de mercado - RWAm pad	778.239	962.084
Exposição cambial - RWAcam	177.484	275.573
Exposição à taxa de juros pré-fixada - RWAjur1	27.636	239.056
Exposição ao cupom cambial - RWAjur2	241.058	184.805
Exposição à inflação - RWAjur3	18.209	18.812
CVA derivativos - RWAcva	313.852	243.838
Risco operacional - RWAopad	3.978.932	2.912.290
Indicador de Basileia ⁽²⁾	14,7%	13,9%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	14,7%	13,9%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	157.410	179.166
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	83,4%	73,3%
Sobre a exigência total	39,7%	32,1%

⁽¹⁾ Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

⁽²⁾ O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 em BRGAAP.

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

(i) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

(ii) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ VEE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NI (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

(iii) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

(iv) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à venda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023:

Fatores de risco	31/03/2024			31/12/2023		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	11.425	23.959	35.563	5.191	11.144	16.630
Moedas estrangeiras	(7.951)	(22.079)	(38.008)	(1.615)	(4.637)	(7.892)
Índices de preços	380	2.046	3.447	(523)	(1.137)	(1.702)
Total carteira de negociação (Trading Book)	3.854	3.926	1.002	3.053	5.370	7.036
Total carteira bancária (Banking Book)	(99.202)	(176.927)	(250.010)	(87.125)	(147.911)	(192.957)
Total geral	(95.348)	(173.001)	(249.008)	(84.072)	(142.541)	(185.921)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,69 (R\$/US\$5,51 em 31 de dezembro de 2023); (ii) taxa de juros prefixada de 12,57% a.a. (12,85% a.a. em 31 de dezembro de 2023); (iii) Ibovespa de 105.047 pontos (110.032 pontos em 31 de dezembro de 2023); (iv) cupom cambial de 8,90% a.a. (8,71% a.a. em 31 de dezembro de 2023); e (v) cupom de índice de preços de 8,32% a.a. (8,16% a.a. em 31 de dezembro de 2023).
- Cenário 2: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,11 (R\$/US\$6,89 em 31 de dezembro de 2023); (ii) taxa de juros prefixada de 15,71% a.a. (16,06% a.a. em 31 de dezembro de 2023); (iii) Ibovespa de 78.785 pontos (82.524 pontos em 31 de dezembro de 2023); (iv) cupom cambial de 11,13% a.a. (10,89% a.a. em 31 de dezembro de 2023); e (v) cupom de índice de preços de 10,40% a.a. (10,20% a.a. em 31 de dezembro de 2023).
- Cenário 3: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,54 (R\$/US\$8,27 em 31 de dezembro de 2023); (ii) taxa de juros prefixada de 18,86% a.a. (19,28% a.a. em 31 de dezembro de 2023); (iii) Ibovespa de 52.523 pontos (55.016 pontos em 31 de dezembro de 2023); (iv) cupom cambial de 13,35% a.a. (13,07% a.a. em 31 de dezembro de 2023); e (v) cupom de índice de preços de 12,48% a.a. (12,24% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Consolidado.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

(i) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

(ii) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Appetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	31/03/2024					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.146.027	-	-	-	-	2.146.027
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	217.751	448.400	493.132	9.698.377	2.643.551	13.501.211
Derivativos	49.375	231.937	5.565	8.638	8.728	304.243
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	239.517	39.575	238.311	242.800	140.484	900.687
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	17.141.960	10.892.038	11.762.621	4.446.039	2.188.469	46.431.127
Títulos e valores mobiliários	311.970	512.704	1.711.935	216.979	472.966	3.226.554
Aplicações no mercado aberto	2.679.962	1.021.368	-	-	-	3.701.330
Total	22.786.562	13.146.022	14.211.564	14.612.833	5.454.198	70.211.179
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.343.494)	-	-	-	-	(1.343.494)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(6.043.772)	(5.718.596)	(9.280.769)	(1.053.085)	(49.506)	(22.145.728)
Captações no mercado aberto	(7.626.179)	-	-	-	-	(7.626.179)
Obrigações por emissão de títulos	(2.149.953)	(7.873.793)	(11.090.468)	(2.473.790)	(1.738.122)	(25.326.126)
Obrigações por empréstimos e repasses	(929.469)	(1.258.331)	(254.643)	(70.545)	(20)	(2.513.008)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	(1.670.923)	(3.025.940)	(169.972)	(164.942)	-	(5.031.777)
Derivativos	(58.225)	(118.678)	(8.484)	(1.457)	(29)	(186.873)
Total	(19.822.015)	(17.995.338)	(20.804.336)	(3.763.819)	(1.787.677)	(64.173.185)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	2.964.547	(4.849.316)	(6.592.772)	10.849.014	3.666.521	6.037.994

	31/12/2023					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.805.742	-	-	-	-	2.805.742
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	183.692	12.644.735	85.131	164.886	62.811	13.141.255
Derivativos	59.520	166.492	5.599	3.107	9.984	244.702
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	769.759	39.992	231.315	218.587	11.752	1.271.405
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	18.433.057	11.609.397	12.045.283	4.307.284	2.078.252	48.473.273
Títulos emitidos por Governos de outros países	-	807.921	1.188.525	214.115	378.004	2.588.565
Aplicações no mercado aberto	1.285.145	-	-	-	-	1.285.145
Total	23.536.915	25.268.537	13.555.853	4.907.979	2.540.803	69.810.087
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.805.545)	-	-	-	-	(1.805.545)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.818.079)	(6.516.580)	(8.976.016)	(895.456)	(54.405)	(20.260.536)
Captações no mercado aberto	(8.234.979)	-	-	-	-	(8.234.979)
Obrigações por emissão de títulos	(3.227.815)	(7.274.974)	(11.465.438)	(1.624.110)	(1.670.956)	(25.263.293)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.247.338)	(1.237.601)	(327.237)	(87.779)	-	(2.899.955)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(1.279.192)	(3.291.267)	(278.827)	(160.830)	-	(5.010.116)
Derivativos	(41.902)	(204.420)	(10.555)	(16.566)	(118)	(273.561)
Total	(19.654.850)	(18.524.842)	(21.058.073)	(2.784.741)	(1.725.479)	(63.747.985)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	3.882.065	6.743.695	(7.502.220)	2.123.238	815.324	6.062.102

d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

(i) Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

(ii) Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

(iii) Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental

Exposição máxima ao risco de crédito

	31/03/2024	31/12/2023
Derivativos	304.243	244.702
Aplicações no mercado aberto	3.701.330	1.285.145
Títulos e valores mobiliários	17.628.452	17.001.225
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	44.279.861	46.328.972
Avais e fianças	6.369.440	6.299.716
Total	72.283.326	71.159.760

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, a natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição, bem como, na relação com as partes interessadas e prever a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

34 - Outras informações**a) Cobertura contra sinistros**

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o trimestre findo em 31 de março de 2024, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes no trimestre findo em 31 de março de 2024, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

c) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

35 - Eventos subsequentes

- a) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2024, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev Vida e Previdência S.A. (entidade controlada pelo Banco Daycoval S.A.), no montante de R\$150 milhões, sendo R\$145,5 milhões com recursos do Banco Daycoval S.A. (controlador) e R\$4,5 milhões de acionistas não controladores, em processo de homologação pela SUSEP.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin

Contador

CRC 1SP243564/O-2